

## TAXA DE JUROS

O Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central (BC) reúne-se hoje e amanhã, na sede do órgão, em Brasília, para definir a taxa básica de juros, a Selic. A expectativa é que a taxa seja mantida em 6,5%



Editora:  
Bianca Negronte  
Subeditor:  
Anderson Bandeira  
Telefone: 34255837 - 34255838

## Economia

economia@folhape.com.br



No Estado, apesar da variação, o preço médio do combustível ficou na casa dos R\$ 4,441

# Gasolina sobe em 25 estados brasileiros

Em Pernambuco, segundo ANP, preço na bomba vai de R\$ 5,13, em Petrolina, à R\$ 4,09 na região metropolitana do Recife

JULIANA ALBUQUERQUE

A Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) divulgou, ontem, o levantamento semanal com o preço dos combustíveis em todo o Brasil apresentou aumento em 25 estados. Segundo os dados coletados pela agência, entre os dias 9 e 15 de setembro, o preço médio da gasolina nas bombas de todo o Brasil está em R\$4,628, com máxima de R\$6,290, em Tocantins, e mínimo de R\$3,899, em São Paulo.

Em Pernambuco, segundo o levantamento, o preço médio está em R\$4,441, com o combustível mais caro sendo comercializado em Petrolina. Lá, o litro da gasolina não sai por menos que R\$5,139. Já o preço mais barato foi conferido na capital pernambucana, com o litro comercializado por R\$4,099, podendo chegar a R\$4,690.

De acordo com o presidente do Sindicato do Comércio Varejista de Derivados de Petróleo de Pemam-

buc (Sindicombustíveis-PE), Alfredo Ramos Pinheiro, o preço mais alto em Petrolina está associado ao valor do frete e a pouca concorrência. "O frete para Petrolina é mais caro e deixa o combustível lá em média R\$0,30 mais caro do que na capital. No Recife, embora o valor do combustível tenha aumentado após a última alta nas refinarias, assim como a própria ANP atestou, tem uma da gasolina mais barata do País, devido à concorrência", comentou o sindicalista.

A informação do sindicalista foi confirmada pela reportagem, que constatou que na Rua São Miguel, em Afogados, por exemplo, conhecida por praticar o menor preço da cidade, o litro de gasolina apesar de ter aumentado de R\$4,099, não passava ontem de R\$4,18.

Também zona Oeste, na Caxangá, em alguns postos, os preços, no entanto, seguem dentro da média divulgada pela ANP, cerca de R\$4,58. Vale lembrar que após atingir, na última sexta, o maior valor desde o início da nova política de preços, em julho de 2017, quando o preço nas refinarias chegou a R\$2,2514, a Petrobras tem utilizado o mecanismo de hedge.

Por ele, a estatal pode optar em segurar por até 15 dias o valor do combustível em suas refinarias. "Tal estratégia permitirá maior flexibilidade na frequência de rea-

justes, mas não alterará o resultado final das variações do preço da gasolina decorrentes dos movimentos de elevação ou de queda na cotação internacional e na taxa de câmbio, ao final de cada período", afirma a Petrobras. Pelo seu site, ao menos até hoje, a estatal deve continuar segurando o repasse diário nas refinarias, mesmo com a queda no preço da moeda americana, que fechou ontem em R\$4,12.

No semana passada, quando foi implantado o hedge, o dólar era de R\$4,20. "Com a queda do dólar e a manutenção do hedge, a Petrobras ganha mais por dia, porque não repassa de imediato aquele reajuste (para baixo) para o consumidor final", alerta o mestre e professor de economia, Tiago Monteiro. Para ele, quando se tem uma amarra de preço baseado em cotações passadas, essa operação pode estar sendo feita em um patamar exorbitante frente às últimas cotações, como foi o caso da última sexta.

## Diesel

Segundo levantamento, o diesel se manteve estável. No Brasil, o combustível teve um valor médio de R\$ 3,638. O valor mínimo praticado foi de R\$ 3,139 e máximo R\$ 4,950. Em Pernambuco, o combustível variou entre R\$ 3,640 a 3,789 com valor médio de 3,695.

## MERCADO LOCAL

# Etanol ganha espaço e abocanha 37,6%

EDUARDA BARBOSA

Combustível limpo e de menor impacto ambiental, participação do etanol tem apresentado crescimento ao longo dos anos. Em Pernambuco, nos primeiros sete meses deste ano, de toda gasolina consumida, 37,6% já foi substituída por etanol. Ano passado, esse número representava cerca de 35%. E para incentivar essa produção, o programa Renovabio, que está em fase de detalhamento da sua regularização na ANP, inova e moderniza através da certificação voluntária dos produtores de biocombustíveis.

Em evento realizado no Sindicato-PE, o representante da Sociedade Civil do Conselho Nacional de Política Energética, Plínio Nastari, discutiu com produtores de cana-de-açúcar sobre as atualidades do mercado. "O etanol está substituindo 37,6% da gasolina consumida em Pernambuco. No Brasil, esse número já representa 43%. Esses percentuais denotam a importância do etanol no consumo de combustíveis. O álcool representa uma parcela crescente da produção de cana-de-açúcar em Pernambuco e na região", comentou Nastari, ao complementar que os Estados Unidos, maior produtor mundial de etanol, só substitui 9,9%. No contexto, o estímulo à produção dos combustíveis limpos, o caso do etanol, está em curso no Governo Federal. Regulamentado em decreto em março deste ano, o programa Renovabio garante uma eficiência. "O Renovabio é um

programa mais do que tudo ambiental, mas aborda, simultaneamente, objetivos da política energética, agrícola, do desenvolvimento industrial e econômico", registrou Nastari no evento que também contou com a presença do presidente do Grupo EQM, Eduardo de Queiroz Monteiro. Para o presidente do Sindicato-PE, Renato Cunha, discutir o assunto é fundamental. "Plínio Nastari agrega grande valor no esclarecimento acerca do destino dos produtos do setor nos mercados, o que cria condições para

**COMBUSTÍVEL  
CONQUISTOU O  
MERCADO DA  
GASOLINA EM  
PERNAMBUCO**

que os produtos possam se situar perante o mercado", defendeu.

## Preços

No levantamento da ANP, o preço do etanol apresentou variação de R\$ 2,179 e R\$ 4,799. No Estado, a média foi de R\$ 3,301, variando entre R\$ 2,979 e R\$ 3,797. Para os especialistas, no cenário atual de alta da gasolina, o etanol se mostra mais competitivo. "Hoje, o etanol está oferecendo a opção para o consumidor de preço muito competitivo à medida que o petróleo e a gasolina subiram de preço, tanto por contingência do mercado de petróleo, tanto por conta do câmbio com o real desvalorizado", comentou Nastari.

ARTHUR DE SOUZA



Nastari ressaltou que no Brasil etanol representa 43%